

**ABORDAGEM DE ENFERMAGEM FRENTE À CRIANÇA COM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.**

**Agnis Fernandes Feitosa¹, Raimundo Domiciano de Souza Neto ², Kely
Vanessa Leite Gomes da Silva³.**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é um transtorno do neurodesenvolvimento que pode ser diagnosticado desde a primeira infância. Esse transtorno afeta a socialização, a comunicação verbal e não-verbal e o comportamento do indivíduo. Diante disso, é imprescindível a atuação da enfermagem frente à percepção quando há suspeita desse transtorno, uma vez que são os profissionais que os familiares possuem contato primeiramente. Dessa forma, é necessário conhecimento das características da patologia para um diagnóstico efetivo e tratamento precoce. Objetiva-se evidenciar através da literatura a assistência de enfermagem frente à criança com Transtorno do Espectro Autista. Trata-se de uma revisão da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, no mês de novembro, utilizando como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2017 a 2022, disponíveis para acesso na íntegra, em português e que estivessem de acordo com a temática e objetivo do estudo. Como critério de exclusão: artigos não disponíveis para acesso, repetidos e/ou que não se enquadram ao objetivo proposto. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o operador booleano AND para formular a estratégia de busca: Transtorno do Espectro Autista AND Cuidados de Enfermagem, Transtorno Autístico AND Cuidados de Enfermagem. Foram identificados quatorze artigos que, após leitura e análise criteriosa dos títulos e resumos, somente cinco artigos compuseram a amostra final. As análises dos cinco artigos demonstraram que os enfermeiros na atenção primária quando conhecem o transtorno, conseguem melhorar lacunas como apoio aos familiares, uma vez que há melhora da comunicação com a criança e o estímulo do cuidado pessoal e interação social. Nesse âmbito, em crianças já diagnosticadas, conseguem paulatinamente melhorar a comunicação e habilidades como o desenvolvimento do autocuidado. Em casos ainda não diagnosticados uma das formas de reconhecer é através das consultas de puericultura, pois há chances dos marcos do desenvolvimento descritos na caderneta da criança não serem atingidos cronologicamente. Por esses parâmetros, o enfermeiro se torna coautor para identificação do Espectro Autista. Conclui-se que, o diagnóstico precoce melhora as chances de assegurar o desenvolvimento infantil e para que isso ocorra o profissional deve

¹ Universidade Regional do Cariri, email: agnis.fernandes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: raimundo.domiciano@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: kely.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



adquirir conhecimento e capacitação sobre o transtorno para uma efetiva assistência diante da situação.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Cuidados de Enfermagem. Transtorno Autístico.